

# **Plano Baker tem 1,5 bi**

**Washington — O Banco Mundial (Bird) entregará nas próximas semanas 1,5 bilhão de dólares em empréstimos ao Brasil, México, Argentina, Colômbia e Equador, concretizando o primeiro passo de aplicação do Plano Baker — destinado a reativar o crédito aos países mais endividados da América Latina.**

**A maior verba será destinada ao México, que receberá perto de 1 bilhão de dólares, enquanto o Conselho de Administração do Banco Mundial deve se pronunciar nas próximas horas sobre a concessão de dois empréstimos, num total de 465 milhões de dólares a este país, segundo fontes da instituição.**

**Antes do final de abril os representantes dos 149 membros do Banco Mundial deverão decidir sobre novos créditos ao México (500 milhões de dólares), à Argentina (350 milhões), além de Brasil, Colômbia e Equador. Estes empréstimos são o resultado de um apelo ao reinício de créditos ao Terceiro Mundo, feito em outubro passado pelo secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, às instituições internacionais, bancos privados e governos.**

**Com uma dívida total superior a 380 milhões de dólares, a América Latina representa cerca de 40 por cento da dívida externa do Terceiro Mundo — a dívida do Brasil, México, Argentina, Colômbia e Equador é de mais de 270 bilhões.**

**A decisão do Bird foi tomada poucos dias antes da abertura da sessão de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial em Washington, onde a aplicação do Plano Baker será o tema dominante. Os bancos privados, principais destinatários do apelo feito por Baker, estarão diante de um fato consumado.**

**André de Lattre, presidente do Institute of International Finance (IIF), "clube" de grandes bancos privados que tem influência a nível de consulta no FMI e no Banco Mundial, elogiou ontem a atitude "muito convincente" do Bird, com exceção do Plano Baker, não há outra saída para a crise da dívida, afirmou.**

**Com relação ao México, ameaçado de asfixia financeira pela queda dos preços do petróleo, De Lattre deixou a entender que os bancos privados comprometeram-se recentemente a ajudá-lo, após obterem garantias de reformas econômicas e o aval do FMI.**

**No entanto, foi excluída a hipótese de que os bancos internacionais privados respondam favoravelmente aos principais pedidos de vários grandes devedores latino-americanos — que exigem redução das taxas de juros. Segundo De Lattre, é "totalmente contraditório" pedir aos bancos que emprestem mais e, ao mesmo tempo, reduzam suas taxas de juros.**

**Os próximos empréstimos do Bird são, na maior parte, os denominados "estruturais", sem destinação a projetos específicos, mas para criar condições de impulsionar o crescimento recomendado no Plano Baker. Os 500 milhões ao México, no entanto, têm o objetivo específico de permitir a liberalização do comércio exterior e os 350 milhões da Argentina permitirão financiar uma reforma da agricultura.**